

PPSA – PARAPIGMENTOS S/A - CNPJ: 33.931.510/0001-31
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar seus recursos, bem como reduzir sua exposição a riscos, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições, desempenhadas por membros de sua gerência financeira em conjunto com o Grupo Imerys que tem como objetivo centralizar as atividades financeiras e obter vantagens competitivas no relacionamento com instituições financeiras.

Os valores apresentados como ativos e passivos financeiros, por categoria, são assim apresentados:

	31/12/2017		31/12/2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	4.414	39.932	3.544	39.152
Contas a receber - terceiros	13.275	13.275	11.610	11.610
Contas a receber - empresas relacionadas	1.713	1.713	6.423	6.423
Empréstimos - empresas relacionadas	8.359	8.359	-	-
Passivos financeiros:				
Fornecedores - empresas relacionadas	653	653	1.580	1.580
Fornecedores - terceiros	6.803	6.803	7.506	7.506
Empréstimos - empresas relacionadas	90.676	-	89.161	-

Os instrumentos financeiros acima são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis os quais foram contratadas em condições e prazos estabelecidos entre as partes.

Exceto pelas transações com partes relacionadas, que são geridas pela Tesouraria corporativa do Grupo, o vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às dos balanços.

Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de riscos inerentes às operações da Companhia são expostos a seguir:

a) - Riscos cambiais

O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio, devido a parte de suas obrigações com terceiros, empréstimos e financiamentos e recebíveis ser denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano). Estes riscos são avaliados e se necessário mitigados pela área financeira do Grupo Imerys, que monitora periodicamente os fluxos financeiros e operacionais da Companhia.

b) - Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados, principalmente pela "LIBOR".

c) - Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia acompanha rigorosamente os fluxos de recebíveis, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto. Como 90% das vendas são efetuadas para empresas do Grupo Imerys, esse risco é substancialmente reduzido. No caso de contas correntes bancárias e aplicações financeiras a administração da Companhia opera com instituições financeiras consideradas como baixo risco pelas agências de rating.

d) - Concentração das vendas

A Companhia realiza operações de vendas em montantes significativos com partes relacionadas, dentro da política estratégica definida pelo Grupo Imerys, da qual a Companhia pertence.

e) - Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações e diferentes moedas. A Companhia estrutura os vencimentos dos seus empréstimos conforme demonstrado na nota explicativa nº 9. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos e/ou aportes de capitais dos acionistas, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e empréstimos com empresas relacionadas são denominados em dólares norte-americanos e euro, conforme demonstrados abaixo os equivalentes em milhares de reais:

	Moeda	31/12/2017		31/12/2016	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativos:					
Caixa e equivalentes	US\$	-	35.518	-	35.657
Contas a receber	US\$	385	-	5.193	5.193
Passivos:					
Fornecedores	US\$	(450)	(450)	(400)	(400)
Empréstimos a pagar	US\$	(90.676)	-	(89.161)	-
Exposição líquida por moeda	US\$	(90.741)	35.068	(84.368)	40.450

Análise de sensibilidade

Em conformidade com o CPC 40 - Instrumentos Financeiros, é apresentado a seguir o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Companhia, objetivando evidenciar um eventual desembolso futuro, de acordo com as premissas detalhadas. Na referida análise tais taxas de câmbio foram deterioradas em 25% e 50% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I e II, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2017, a exposição da Companhia ocorre em função de ativos e passivos financeiros que estão sujeitos aos seguintes câmbios:

Operação	Risco	31/12/2017	Período até 31/12/2018		
		Cenário atual	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Cotação R\$/US\$	Aumento da cotação US\$ - controladora	3,30	3,90	1,95	2,93
Cotação R\$/US\$	Redução da cotação US\$ - consolidado	3,30	3,90	4,72	5,66

- **Cenário atual** - refere-se ao cenário real no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2017.
- **Cenário base** - elaborado com base nas informações reais disponíveis no dia 18 de dezembro de 2018, extraídas de fontes confiáveis do mercado financeiro como Banco Central, sendo que a Companhia considerou como provável em função de ser uma informação atualizada próxima da data de aprovação destas demonstrações financeiras.
- **Cenários I e II** - conforme mencionado anteriormente, refere-se à sensibilidade nas variações em relação ao cenário base, em 25% e 50% respectivamente.

A sensibilidade dos instrumentos financeiros com base nas premissas descritas acima, pode ser assim demonstrada:

Análise de sensibilidade - risco de taxa de câmbio

Controladora

Risco	31/12/2017	Período até 31 de dezembro de 2017		
	Cenário atual	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
US\$	90.741	107.239	(134.186)	(160.858)
	90.741	107.239	(134.186)	(160.858)
Efeito de ganho (perda), líquido		(16.498)	(43.446)	(70.118)

Consolidado

Risco	31/12/2017	Período até 31 de dezembro de 2017		
	Cenário atual	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
US\$	35.068	41.444	31.136	20.722
	35.068	41.444	31.136	20.722
Efeito de ganho (perda), líquido		6.376	(3.932)	(14.346)

Os possíveis impactos da análise de sensibilidade para oscilações nas taxas de juros foram também estimados pela Administração para seus ativos e passivos financeiros, porém seus efeitos no resultado financeiro foram considerados irrelevantes.

A Companhia não realizou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.